

211

**INOVAÇÃO COMO FATOR DE REVITALIZAÇÃO DO ENSINAR E DO APRENDER NA UNIVERSIDADE.** *Ana H. P. M. Barreto, Crisna D. K. Bierhals, Débora B. Quevedo, Fabiane V. Marroni, Flávia A. S. Borges, Marcelo S. Silva, Silvana Caldeira, Simone A. Santos, Heloísa H. L. Marsico, Cleoni M. B. Fernandes, Maria I. Cunha* (Departamento de Ensino, Faculdade de Educação, UFPel).

A proposta desta pesquisa, realizada em parceria pela UFPel, UFRGS, UNB e UBA (Universidade de Buenos Aires), é de desvendar os processos de inovação no interior de cada uma das Instituições. Para definir inovação, está-se utilizando o referencial de Boaventura de Souza Santos e Eliza Lucarelli, entendendo-o como uma ruptura com os paradigmas tradicionais de ensinar e aprender, diminuindo as tradicionais dicotomias entre teoria-prática, ciência-cultura, saber popular-saber erudito, etc. Procura-se investigar as motivações, contornos e contradições dos grupos que estão desenvolvendo as experiências inovadoras. A metodologia definida foi o Estudo de Casos. Na UFPel está-se explorando a Proposta do Exame Vestibular 91-97, A Sala de Aula Universitária, Formação Inicial de Professores e o Projeto Utopias Concretizáveis Interculturais desenvolvido na Fundação Universidade do Rio Grande.